MURICOCA EM CENA!

Há anos, o T. A. G. esta-va promovende um ensaio ma recitência de d. Alafde Alcântara, à rua Padre Mo-poró. Em dado momento, chegou um cobrador de uma sociedade beneficente, que passou a ter entendâ-mentos com a doua da casa.

mentos com a dona da casa. Verificando a presença de muitas moças e rapazes, e indagando do que se trata. va, o curioso visitante desinteressou-se pelo assunto que la tratar, para prestar atenção às instruções mi-nistradas pelo diretor-artís-

tico do grupo..

Quando terminon o ensaio.

— o que é comum — os platéia.

amadores começaram a per-

de, embora não fosse convocado. Um dia, abordou um dos diretores para sabrer se não havia qualquer trabalho que êle pudesse executar. Os rapazes passaram a chamá-lo de Muriçoca, em virtude da sua para de de sua personalidade. Ele é um ser excepcional, um espírito superior num mundo de vícios, de despeito, de ódios e de maldades.

jiomem bonissimo, humil-



tores, receber os aplausos da

amadores começaram a perguntar a data do próximo treino. E o cobrador também indagou:

— Quando será o próximo ensaio e onde se realizará?

E desde êsse dia, J. Casciano passou a frequentar os aplausos de um miblico E como na casa de siano passou a frequentar os aplausos de um público, que aplaudindo a esse ator, estará homenageando à perque aplaudindo a êsse ator, estará homenageando à per.